



EVOLUÇÃO DA AIDS EM IDOSOS NO PARANÁ, 2000 a 2010

Hustany Fernanda de Goes¹; Robsmeire Calvo Melo Zurita²

RESUMO: A Organização Mundial de Saúde (OMS) define a população idosa como aquela a partir de 60 anos de idade. Esse limite é válido para os países em desenvolvimento, já nos países desenvolvidos são consideradas idosas as pessoas com 65 anos e mais. Com a melhoria na qualidade de vida houve um aumento na população da terceira idade. Com isso tem chamado à atenção dos profissionais de saúde o aparecimento da AIDS em idosos. No Brasil a Síndrome de Imunodeficiência Adquirida é correspondente da sigla SIDA, já os ingleses utilizam a sigla AIDS (*Acquired Immunodeficiency Syndrome*) também utilizada no Brasil. A AIDS surgiu nos meados dos anos 70 nos Estados Unidos e veio a ser descoberta no Brasil por volta de 1980 e seu primeiro caso foi na cidade de São Paulo. Dados epidemiológicos da AIDS demonstram aumento cada vez mais pelo ato sexual, uma via de contágio que continua crescendo independente da classe social, cor, idade e ambos os sexos. Estima-se que, no Brasil, 250 mil pessoas sejam portadoras do HIV, porém, não conhecem seu estado sorológico. Há fatores que podem causar o aumento de casos de AIDS em idades mais avançadas, o fato de alguns idosos buscarem prazeres por meio de serviços disponíveis permitindo assim que fiquem com uma vida sexual mais ativa, e o outro fator deve-se a existência do tabu sobre sexualidade na terceira idade. Porém, grande parte da sociedade desconsidera os mais velhos como sexualmente ativos, tendo preconceito em aceitar que o idoso pode querer namorar. Esse preconceito da sociedade faz com que haja dificuldades para estabelecer medidas preventivas, especialmente no que se refere ao uso do preservativo. O objetivo deste trabalho será analisar a população idosa com HIV, no Estado do Paraná, nos anos de 2000 a 2010, através de uma pesquisa descritiva analítica com abordagem quantitativa. Após a realização da revisão bibliográfica o projeto foi enviado e aprovado pelo comitê de ética (CEP). A coleta de dados será através de informações oficiais de acesso e de domínio público do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), juntamente com SINAN, SIM, SISCEL e SIH/SUS no estado do Paraná no período de 2000 a 2010. Como critério de seleção de dados será utilizado pessoas com idade igual ou superior a 60 anos dos dois sexos. Os resultados esperados visam identificar o número de pessoas idosas portadoras do vírus HIV/AIDS no Estado do Paraná, descobrindo se o número de portadores está aumentando ou diminuindo em relação às pesquisas anteriores. Ao analisar dados sobre idosos soros positivos é possível conhecer esse grupo, identificar problemas e buscar soluções e intervenções em saúde. Assim contribuir para que haja um planejamento de políticas públicas para a população idosa e que sejam implementadas e implantadas ações efetivas na Saúde Pública.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Idoso; Síndrome de Imunodeficiência Adquirida; Sistemas de Informação.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Trabalho de conclusão de curso (TCC). hustany_de_goes@hotmail.com

² Orientador(a) e docente do Curso de enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. robsmeire.zurita@cesumar.br